

pesquisa na fea – Economia



Gênero e incentivos eleitorais: liderança feminina na crise da COVID-19

MARIO CHAVES REMÍGIO DE OLIVEIRA

Dissertação de Mestrado

Orientador(es): Luís Eduardo Negrão Meloni

Banca: Luís Eduardo Negrão Meloni (Presidente)

Fernanda Gonçalves de La Fuente Estevan

Laura de Andrade Karpuska Santos

Danilo Paula de Souza

Link: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12138/tde-25092023-161017/pt-br.php>

Resumo

Neste trabalho, estudamos o efeito da liderança pública feminina em tempos de crise. Mais especificamente, utilizamos o método de regressão descontínua em eleições para prefeitos com uma margem muito pequena de votos entre candidatos homens e candidatas mulheres para compreender qual o impacto de se ter uma prefeita mulher durante a pandemia da COVID-19 no Brasil. Nossos resultados indicam que municípios com liderança feminina apresentaram menos mortes e hospitalizações por 100 mil habitantes e, além disso, tiveram mais intervenções sanitárias – como obrigatoriedade do uso de máscaras e proibição de aglomerações – em relação aos municípios governados por prefeitos homens. Ao investigar quais os mecanismos por trás desses achados, mostramos que os resultados se concentram em localidades

nas quais o prefeito incumbente concorreu à reeleição em 2020. Em linha com as novas evidências, nossos achados indicam que diferenças de incentivos eleitorais entre os gêneros influenciaram substancialmente a escolha de políticas públicas e, portanto, os resultados epidemiológicos que observamos no Brasil. Por fim, apesar de os nossos resultados indicarem que as prefeitas mulheres que concorreram à reeleição em 2020 foram melhores gestoras da pandemia que seus pares masculinos, não encontramos evidência de que isso deu a elas uma vantagem eleitoral sobre os homens nas eleições subsequentes.